

REQUERIMENTO

“A saúde é um bem inestimável que urge, a todos os níveis, preservar. Por isso nunca são demais os esforços das entidades públicas para garantir a todos os cidadãos, bons e eficientes serviços de saúde, na preservação, diagnóstico e tratamento.

A saúde, sendo uma prioridade na vida, tem de ser também uma prioridade na política.

Mas não basta gastar mais dinheiro dos contribuintes no Serviço Regional de Saúde para estarmos, efectivamente, perante uma verdadeira opção de prioridade. É preciso que a crescente afectação dos recursos financeiros se traduza em ganhos de satisfação para os utentes, principalmente os mais carenciados, que são obrigados a recorrer aos serviços públicos.

Infelizmente, verifica-se que o aumento da despesa de funcionamento e a abertura de novas instalações — Hospital do Divino Espírito Santo — não trazem mais benefícios para quem se dirige aos serviços de saúde na ilha de S. Miguel, pese embora o sempre ilimitado empenhamento dos profissionais do sector. De facto, as listas de espera continuam a ser um problema acrescido para quem já está doente e precisa de uma consulta, de um diagnóstico ou de uma intervenção cirúrgica.

Notícias vindas a público dão conta de grandes atrasos — cerca de quatro meses — nas consultas e cirurgias no Hospital do Divino Espírito Santo, bem como na marcação de alguns serviços de diagnóstico, como é o caso de mamografias. Acresce ainda a tudo isto o facto de algumas cirurgias não se efectuarem na data prevista por falta de camas naquela unidade de saúde e outras terem atrasos de anos. Ou seja a vida das pessoas anda para trás, quando elas necessitam, com urgência, de uma ajuda e de uma esperança, a que têm direito como cidadãos e contribuintes.

- a) número de utentes em lista de espera para a realização de mamografias em 31 de Janeiro de 2001;
- b) data prevista para a aceitação de novas inscrições relativas a esta modalidade de diagnóstico;
- c) medidas adoptadas e previstas para minimizar os atrasos na prestação de serviços de preservação, diagnóstico e tratamento.

Ponta Delgada, 9 de Fevereiro de 2001.

Os Deputados , *Berta Cabral e Joaquim Machado.*”